

**Veículo: O Liberal****Data: 05/02/2017****Caderno: Atualidades****Página: 08****Assunto: Vestibular****Tipo: Notícia****Ação: Espontânea****Classificação: Positiva**

# Rede pública leva alunos às universidades

## RESULTADOS

Desempenho dos jovens e dedicação dos professores faz a diferença no Pará

**D**ias e noites de estudos, com poucas horas de sono e contato limitado com familiares e amigos. Maratonas e mais maratonas de exercícios em casa, na escola, isso sem contar nos dias de preocupação com toda a pressão de passar no vestibular. "Será que vou conseguir?". Esse era o questionamento de Yasmin, Weveni e Thainá, alunas da rede pública de ensino, que conhecem muito bem essa rotina e conseguiram se superar para alcançar o sonho de chegar à faculdade em 2017.

No interior e na capital, os alunos das escolas públicas estaduais têm conquistado excelentes resultados, tanto pelo desempenho e esforço pessoal, quanto pela dedicação de seus professores e diretores em incentivá-los a persistir em seus objetivos. Em São João de Pirabas, município da região do Salgado localizado há quase 200 quilômetros de distância de Belém, mora - por enquanto - a estudante Yasmin Sousa, 17. Logo ela se mudará para Marabá, no sudeste do Estado, onde dará início ao seu curso de medicina.

A menina articulada e sorridente se tornou um exemplo na Escola Estadual Francisco da Silva. Ela visita as salas com os alunos que ainda farão o vestibular e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para falar sobre a sua experiência na preparação para as provas e, principalmente, demonstrar que todos têm a mesma oportunidade que ela teve para chegar à universidade.

Yasmin foi aprovada em Medicina (Marabá) na Universidade do Estado do Pará (Uepa) e em Direito (Belém) pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Medicina é o seu sonho desde a 8ª série. Já o vestibular para o curso de Direito foi só para provar que ela seria capaz de passar. Sua rotina incluía maratonas de estudos em casa, na escola e em um cursinho preparatório em Capanema, município distante cerca de 50 quilômetros



**Thainá Lobato (no alto), Weveni Ferreira (à esquerda) e a professora Sue Anne Freitas; resultados notáveis**

de Pirabas.

"Eu estudei muito todos os dias. Dei de sair com amigos e de fazer várias coisas só para focar no meu objetivo e hoje estou vivendo um sonho realizado. É muito legal come-

morar com a minha família, amigos e os meus professores. Eu fui até a minha escola para abraçar todo mundo e agradecer. Eles foram fundamentais, não só pelas aulas, mas por todo carinho e apoio durante

esse processo", diz a nova universitária.

Snhasminaa Batt-Chevva, 39, a "dona Yasmina" - mãe de Yasmin - tem o nome de ascendência russa e uma força sem limites para apoiar a filha

em sua jornada. Ela é a única taxista mulher da cidade e se inspirou na filha para voltar a estudar, terminando o segundo grau na Escola Francisco da Silva. Este ano, dona Yasmina também entrou na faculdade

**Tanto na capital quanto no interior começam a surgir exemplos de grandes vitórias**

de pedagogia. "É um orgulho sem tamanho para nós ver a nossa filha tão feliz. Ela me inspira. Agora nós temos outro desafio porque ela vai se mudar para longe, mas daremos todo apoio necessário", destacou a mãe, ao lembrar que a filha cursará Medicina em Marabá.

A diretoria e os professores acompanham constantemente os alunos que estão em preparação para o Enem e vestibular. Em 2015, foram quatro aprovados e agora em 2016 fora oito alunos. De acordo com a diretora Marta Cristina Araújo, a dedicação dos docentes e o interesse dos alunos são fundamentais para este resultado. "Temos a nossa preparação normal para o Enem no terceiro ano, mas os professores estão sempre abertos para receber as dúvidas dos alunos e dar aquela força extra quando necessário", fala Marta Cristina Araújo.

Essa dedicação pode ser vista no trabalho da professora de física e matemática, Adriana Viera. Ela foi responsável por melhorar o desempenho de Yasmin nas disciplinas da área de exatas. Além das obrigações na sala de aula, Adriana aconselha os alunos sobre suas escolhas a importância de crescer além da escola.

"Eu fiz parte de uma equipe de professores contratados pelo Estado para reforçar o ensino, principalmente em áreas de maior dificuldade como química, física e matemática. Nestes dois nós conseguimos melhorar este cenário com muita dedicação e agora começamos a colher estes resultados. Além do nosso papel no ensino da disciplina, é importante também motivar e aconselhar esses jovens para que eles consigam perceber que podem se desenvolver muito mais do que imaginam, independente de classe social ou de onde eles moram", detalha a professora de física.